FACULDADE REGIONAL JAGUARIBANA – FRJ
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

CARLA DA SILVA OLIVEIRA

EMILLY LAIS AVELINO VIEIRA

JOSE VITOR MONTEIRO SILVA

LEANDRA ALVES DO NASCIMENTO

LUANA ALVES DO NASCIMENTO

MARIA GERLIZIANY MARTINS PINHEIRO

MICHERLANGE DO AMARANTE CALOU

RAYLA DILSA SILVA SIQUEIRA

VANESSA SOUZA DIOGENES

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DE ENSINO PARA O BOM DESEMPENHO DO PROFESSOR EM SALA DE AULA.

ALTO SANTO – CE
2022

CARLA DA SILVA OLIVEIRA

EMILLY LAIS AVELINO VIEIRA

JOSE VITOR MONTEIRO SILVA

LEANDRA ALVES DO NASCIMENTO

LUANA ALVES DO NASCIMENTO

MARIA GERLIZIANY MARTINS PINHEIRO

MICHERLANGE DO AMARANTE CALOU

RAYLA DILSA SILVA SIQUEIRA

VANESSA SOUZA DIOGENES

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DE ENSINO PARA O BOM DESEMPENHO DO PROFESSOR EM SALA DE AULA.

Trabalho apresentado como requisito de avaliação para obtenção da nota da disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica I, com o tema: A importância do planejamento de ensino para o bom desempenho do professor em sala de aula, orientado pela profª Francisca Taneide Santos de Medeiros, da Faculdade Regional Jaguaribana – FRJ

ALTO SANTO – CE
2022

CARLA DA SILVA OLIVEIRA

EMILLY LAIS AVELINO VIEIRA

JOSE VITOR MONTEIRO SILVA

LEANDRA ALVES DO NASCIMENTO

LUANA ALVES DO NASCIMENTO

MARIA GERLIZIANY MARTINS PINHEIRO

MICHERLANGE DO AMARANTE PEIXOTO

RAYLA DILSA SILVA SIQUEIRA

VANESSA SOUZA DIOGENES

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DE ENSINO PARA O BOM DESEMPENHO DO PROFESSOR EM SALA DE AULA.

APROVADO EM: ___/___/___

DOCENTE RESPONSÁVEL

Prof.ª Francisca Taneide Santos de Medeiros

Faculdade Regional Jaguaribana- FRJ

ALTO SANTO- CE

2022

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....5
1.1 DESCRIÇÃO DA ESCOLA PESQUISADA.....6
1.2 DESCRIÇÃO DO NÍVEL EDUCACIONAL E HORÁRIODE FUNCIONAMENTO.....7
1.3 NOME DOS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA.....7
1.4BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA PESQUISADA.....8
1.5 PROCESSO DE FORMAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA.....14
1.6 MISSÃO.....14
1.7 VALORES.....15
2 DESENVOLVIMENTO.....15
2.1 DIAGNÓSTICO.....15
2.2 PROGNÓSTICO.....18
2.3 PROPOSIÇÃO E SUGESTÃO.....20
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....25
4 REFERÊNCIAS.....26

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa que abordamos tem como tema “A importância do planejamento de ensino para o bom desempenho do professor em sala de aula”. O planejamento tem sido alvo de estudo em muitos aspectos na sociedade, uma vez planejar faz com que o tempo seja otimizado e melhor aproveitado. Assim buscamos conhecer e compreender a realidade dos educadores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Tapete Mágico, com a turma do 2ª ano, da cidade de Jaguaribara-Ce, afim de refletir sobre os desafios encontrados pelos educadores e educandos. De acordo com a pesquisa nota-se com a ligação da teoria e pratica nos relatos dos professores e além disso, enfatiza a vivência para observação e aprendizagem da importância do planejamento e seu impacto na qualidade das atividades docentes em sala de aula. A instituição de ensino tem em seu currículo o caminho a ser seguido da melhor forma para trabalhar com essas crianças, como norte, e também trabalhar durante todo o ano letivo, estes seguimentos está explícito em seu PPP (Projetos Político-Pedagógico).

De acordo com Libâneo *“*o planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos de organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino*”.* Portanto vale ressaltar que o planejamento em se nem sempre sai de forma elaborada pois há os imprevistos onde o docente entra com nova habilidades, mudando o contexto. Na qualidade da escola no ensino pedagógico, fazendo uma abordagem sobre os planejamentos, as principais ações e as melhorias obtidas através da prática do planejamento escolar. A construção deste trabalho tem grande importância para nós acadêmicos do curso de Pedagogia, uma vez que o tema surgiu da necessidade de relacionar a teoria com a prática, partindo das experiências do grupo enquanto docente, realizamos diversas pesquisas bibliográficas visitas e entrevistas no decorrer do processo, como também, leituras complementares, objetivando aprimorar nossos conhecimentos sobre a importância que o planejamento tem para a escola.

Avaliamos e refletimos sobre sua aplicação, tendo em vista que vivemos em uma era de constantes mudanças e se faz necessário novas metodologias que venham inovar o processo de ensino-aprendizagem, tornando-as importantes

ferramentas na elaboração execução do planejamento escolar vale ressaltar que a tarefa de planejar

não é fácil, porém é a partir dele que encontramos uma saída para alcançar mudanças significativas, que, no contexto escolar, facilitam a ação do professor em todos os níveis e modalidades de ensino. O plano não deve estar desvinculado das relações que há entre a escola e a realidade do aluno, no sentido de buscar novos caminhos.

O planejamento e de extrema importância, desde que, na sua elaboração, os principais autores saibam se relacionar os conteúdos com a realidade educacional.

A construção desse projeto para nos acadêmicos do curso de pedagogia, uma vez que o tema surgiu da necessidade de relacionar teoria e pratica, onde foi possível verificar que muito se fala em planejamento em todos os aspectos, porém muitos não saem do papel. Realizamos diversas pesquisas no decorrer do processo, como também, leituras complementares, objetivando aprimorar nossos conhecimentos sobre a importância do planejamento para a escola. Avaliamos e refletimos sobre sua aplicação, tendo em vista que vivemos em uma era de constantes mudanças e se faz necessário novas metodologias que venha inovar o processo de ensino-aprendizado, tornando-as importantes ferramentas na elaboração e execução do planejamento escolar.

A educação é um fator que deve ser pensado e construído por meio de processos. Afinal, exerce um papel de fundamental importância em nossa sociedade, pois sem ela não há conhecimento e nem a formação de cidadãos mais conscientes. Por isso, o planejamento pedagógico é uma das ferramentas essenciais para a obtenção de um processo educacional democrático e eficiente. Além disso, o planejamento escolar guia professores na construção de suas aulas de forma que o objetivo comum da escola seja conquistado, assim como informa aos pais e responsáveis sobre as intenções pedagógicas da instituição.

1.1 DESCRIÇÃO DA ESCOLA PESQUISADA

A instituição Escola Municipal de Ensino Fundamental Tapete Mágico pertence à rede municipal de ensino, com sede a rua: Vereador Tertuliano de Melo nº 1279, na cidade de Jaguaribara, estado do Ceará, e-mail: escolatapetemagicoin@gmail.com.

Tem como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal, com inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica CNPJ nº 11265845/001-25, no Censo escolar sob o nº 23462159 e

criada através da Lei de criação de nº 754 de 14 de dezembro de 2010. Mantém em sua estrutura administrativa um Conselho escolar composto por membros representantes dos vários segmentos da comunidade escolar que acompanha, fiscaliza e gerencia os recursos destinados pelo PDDE. Oferece o ensino fundamental de 1º e 2º ano em regime de tempo integral, atendendo crianças de 06 e 07 anos em processo de alfabetização. Beneficia famílias de todas as classes sociais, garantindo aos educandos uma educação de qualidade e um tempo de maior permanência na escola.

1.2 DESCRIÇÃO DO NÍVEL EDUCACIONAL E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

TEMPO INTREGAL		
Turno	**Horário**	**Série**
Manhã/ Tarde	7:00 / 17:00h	1ª, 2ª

1.3 NOME DOS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA

ANO 2022	NÚCLEO GESTOR	PROFESSORES	MONITORES	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS/VIGILANTES
	> AUCINEIDE LEMOS GRANJA > CLEBIA TÂNIA C. CAVALCANTE > FRANCILENE FREITAS DA SILVA SANTOS > HORTÊNCYA KELLY DIÓGENES BEZERRA	> ANTONEIDE ALVES DE FREITA > FRANCISCA MAYARA DIÓGENES GRANJA > MARIA LAENE DANT LINHARES > MARIA SUELI MARQUES SOUZA > RÉVIA DUCE SARAI SALDANHA > SILDÊNIA MARIA ALVES FREITAS > NÁDIA MARIA DIÓGEN PINHEIRO DE AQUINO	> CARLIZIANE DUTRA ALVES > DIANA GÉSSICA DOS SANTOS BEZERRA > FLAVERNÂNIA ALVES DE OLIVEIRA > KATIA TICIANA ALVES MACARIO > MARINEIDE DE FREITAS CIRILO > NEILIANE GOMES SOARES VIEIRA > REGINA CÉLIA FERNANDES DA SILVA	> Ana Caroline Ferreira Alves > CÍCERA KÉZYA BARBOSA DE OLIVEIRA > FLAVIANO ALVES DE OLIVEIRA > LEIDES BEZERRA DE FREITAS > JOANA ALVES PINHEIRO > MARIA LÚCIA DA SILVA RODRIGUES > MARIA LUIZA QUEIROZ DE LIMA > MARIA JOSSILENE

		>NAGILA MARIA CARNEIRO > NÁGILA ALVES DIÓGENES		MARQUES DA SILVA > MARCIA DE QUEIROZ EVANGELISTA > MARIA DO SOCORRO PEIXOT DE MEDREIROS > MARCOS DA SILVA BEZERRA > MARGARIDA DIÓGENES HOLANDA > MARIA LEUMA DASILVA >ROSÉLIA DIÓGENES SALDANHA > WELLINGTON M. EVAGELISTA

1.4 BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA PESQUISADA

A instituição Escola Municipal de Ensino Fundamental Tapete Mágico pertence à rede municipal de ensino, oferece o ensino fundamental de 1º e 2ºano em regime de tempo integral, atendendo crianças de 06 e 07 anos em processo de alfabetização. Beneficia famílias de todas as classes sociais, garantindo aos educandos uma educação de qualidade e um tempo de maior permanência na escola. A referida escola trabalha em parceria com as Secretárias de Educação, Ação Social e Saúde. A Escola conta com uma sala para Secretária, Direção e Coordenação, não possui sala para os Professores, tem três almoxarifados, oito salas de aula, uma sala de informática, três banheiros, sendo um feminino, um masculino e um para os funcionários, uma área descoberta para recreação, um auditório, uma cantina e um refeitório. Foi no ano de 2007 que houve uma grande mobilização de implantação das escolas em tempo integral, tendo em vista que dentre as poucas já existentes no Ceará, os resultados foram exitosos. A convite da CREDE 11 a Secretária de Educação, Lilian Viana Granja, e alguns professores realizaram uma visita à Escola de Tempo Integral CAIC na cidade de Russas. Motivados pela visita e pelos bons resultados apresentados pela referida escola surgiu à ideia de implantar no município de Jaguaribara uma escola que pudesse atender crianças em tempo integral, tendo como objetivo superar as necessidades de leitura e de escrita.

Em 2008 foi implantado o tempo integral em Jaguaribara, incentivados pela visita ao CAIC de Russas e por atender a um ofício remetido pela CREDE 11, cujo conteúdo abordava e incentivava aos municípios a implantação de Escolas em Regime de Tempo Integral. O maior desafio durante o ato de sua abertura foi encontrar um espaço para o seu funcionamento, a locação da escola, que, aconteceu no prédio do Centro Vocacional Tecnológico- CVT, localizado na av. Francisco Melanias Bezerra nº 201, na cidade de Jaguaribara, estado do Ceará, já que este se encontrava desativado. O espaço foi adaptado a receber sua clientela, cuja pintura fazia referência à história do Aladim, surgindo assim, a origem do nome da escola.

No princípio a mesma funcionou como uma extensão da escola Humberto de Alencar Castelo Branco, oferecendo os 1° e 2° anos do ensino fundamental, sendo duas turmas de 1º ano e uma turma de 2º ano em tempo integral e duas de 1º ano em regime regular.

No ano de 2009, na administração de Edvaldo Almeida Silveira, gestor executivo, e Maria Ediana Cavalcante, Secretária Municipal de Educação, a escola passou por mudanças em seu quadro técnico administrativo, bem como em sua forma de funcionamento. Passou-se a ministrar apenas o 1º ano do ensino fundamental, distribuídos em cinco turmas: quatro em tempo integral e uma em tempo regular. Foi neste mesmo ano que a escola passou a funcionar de forma independente, assumindo sua própria identidade.

Comprometida com a formação intelectual de seus discentes tem em vista o desenvolvimento integral do homem e a garantia da qualidade do ensino, a escola tem como principal objetivo alfabetizar as crianças na idade certa desenvolvendo o senso da cidadania, transformando-as em cidadãos críticos e participativos através de atividades pedagógicas, artísticas e culturais. De acordo com os pais e a comunidade escolar, a referida escola tem apresentado resultados satisfatórios, pois elogios e menções honrosas são diariamente referidos a ela.

A data escolhida para comemoração do seu aniversário foi 26 de outubro por ser a data da abertura do CNPJ, sendo escolhida em reunião com o Conselho Escolar e funcionários da escola. A primeira comemoração ocorreu em 2012.

Em 2012 a escola é transferida para outro espaço físico localizado à rua vereador Tertuliano de Melo, nº 1279, e passou a ministrar o 1° e o 2º ano do ensino fundamental, distribuídos em oito turmas de tempo integral. Em 2013 ocorrem

mudanças na sua estrutura organizacional, devido à mudança da gestão municipal e o aumento do número de alunos, a escola, então, passou a ministrar nove turmas: cinco turmas de 1º ano, das quais funcionam quatro em tempo integral e apenas uma em tempo regular, turma esta que funciona como anexo na Creche Paulo Roberto e quatro turmas de 2º ano em tempo integral. Para atender o aumento da procura pelo Ensino Fundamental, no ano de 2014 cresce o número da matrícula e consequentemente o número de turmas. Neste período a escola tinha 186 estudantes, distribuídos dez turmas de 1º e 2º anos. Cinco de primeiro ano, sendo uma em tempo regular e o mesmo acontece com o segundo ano. Para atender a demanda foi necessário contar com um anexo, que funciona na Creche Meu Cantinho.

Seu quadro de funcionário era um total de 37, sendo 10 professores, 08 monitoras, 01 diretora, 01 secretária escolar, 01 coordenadora, 02 professores de arte, 04 merendeiras, 05 auxiliares de serviços gerais, 02 porteiras e 03 vigilantes. Esse quadro permaneceu até o final de 2016.

No ano de 2017 na administração de Joacy Alves Júnior as mudanças continuaram com uma nova gestão municipal, bem como no seu quadro administrativo de gestão escolar na administração de Clebia Tânia Carneiro (Diretora), Aucineide Lemos Granja (Coordenadora) e Maria Albaneide Brìgido de Almeida (secretária).

Uma das maiores dificuldades que a escola enfrentou no início era a sua estrutura física, pois não possuía sede própria e funciona até hoje no prédio do antigo Projeto ABC, apresentando dificuldades para o funcionamento em tempo integral. Mesmo assim vem desenvolvendo um trabalho em parceira com a família e a comunidade em busca a oferecer um ensino de qualidade, respeitando as diferenças de sua clientela. Mesmo diante dos problemas, segundo a opinião da comunidade escolar, a Escola Tapete Mágico oferece um ensino de qualidade, pois foca na formação integral do educando, utilizando sempre de estratégias administrativas, intervenções pedagógicas e contando com o apoio das famílias, das Secretarias Municipais e parceiros da escola.

A Escola Tapete Mágico apresenta uma proposta inovadora para a educação do município de Jaguaribara, pois ampliou o tempo de permanência do educando na escola. O tempo integral diferencia do tempo regular porque oportuniza ao estudante

participar do reforço e das atividades complementares. O reforço e as atividades complementares são oferecidos no turno vespertino. No reforço a professora divide a turma, uma parte participa das atividades complementares e a outra fica em sala. Com um número reduzido de alunos, o educador pode melhor atender e trabalhar as dificuldades dos estudantes. As atividades complementares desenvolvidas na escola são: Informática, Raciocínio Lógico, Jogos recreativos, Artes, karatê, Letramento e Alfabetização, Ética e Valores. Essas atividades auxiliam na socialização, no amadurecimento e no aprendizado. No tempo integral o educando adquire disciplina e tem a oportunidade de participar de atividades que não são oferecidas em horário regular. Ao longa da história, em função de diversos fatores, os índices de proficiência são desejáveis na continuidade desse trabalho coletivo.

Ao iniciarmos a gestão da Escola de Ensino Fundamental Tapete Mágico de Tempo Integral, a proficiência encontrava-se de 186,7 pontos, durante o ano (2016). No ano seguinte (2017) elevamos a proficiência no total de 212,2 pontos, onde vale ressaltar que elevamos esse resultado ao longo dessa administração. A princípio no início desta gestão, a parceira do Sec. De Educação João Paulo Leite e a sua equipe de coordenadores, o apoio constante e desejável para que assim chegássemos a bons resultados. O mesmo contribui nessa gestão como Secretário no período de janeiro de 2017 à julho 2019. Em seguida, teve que se ausentar do cargo por motivo maior mesmo assim, pode conciliar o compromisso nos apoiando em outro setor administrativo. Portanto, para continuar os trabalhos, foi convidado o atual Secretário Alexandre Silva Sena para assumir a secretaria de educação, onde continua sendo referência com o seu trabalho transparente e coletivo na busca de estratégias para que, os bons resultados na educação sejam evoluídos. Continuando o trabalho para o ano (2019) fomos para o desejável com 204,9 pontos, e com este resultado sabemos que ainda precisamos melhorar, pois se faz necessário trabalhar para acelerar o crescimento.

Nos últimos anos a modalidade de educação integral tem sido destaque e é muito discutida sobre o fato de ser realmente efetiva no que diz respeito ao aprendizado dos alunos por ela. Nesse sentido, a educação integral deve pensar o seu alunado como seres em construção, não apenas de conhecimentos cognitivos. Mas em pessoas com necessidade de conhecimentos como um todo. Inclusive a de

socialização. Na verdade, a educação integral vai muito além da simples ideia de aumentar o tempo, pois consiste em repensar as aprendizagens oferecidas e estender os espaços onde elas acontecem.

È nessa perspectiva, que a escola teria o papel de propiciar um processo de ensino e aprendizagem visando não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também além do social, o físico e o afetivo do aluno e de todos os atores envolvidos na educação sendo assim, é dever da escola valorizar os conhecimentos prévios dos seus alunos. Não basta ser um lugar onde se explica conteúdo. Mas é necessário considerar que a bagagem trazida dos demais segmentos da vida é importante para a construção de novos saberes e partir do ponto de conhecimento de cada um para compreender suas necessidades.

Dessa forma, no período do mês de março de 2019, a pandemia da corona vírus (COVID-19) trouxe à tona dificuldades dos atores do sistema de educação público com a prática, e se adaptar a um calendário escolar diante as mudanças em tempos remotos. Em relação ao Calendário Escolar é importante destacar o período que as atividades escolares foram dadas de forma remota, bem como os períodos em que foram concedidos, de forma antecipada, o recesso, férias antecipadas. É importante ressaltar que na reorganização do calendário a instituição deve garantir o cumprimento mínimo de 800 horas, não sendo necessário garantir, excepcionalmente, para o ano de 2020, os 200 dias letivos. De acordo com o (Parecer CEE nº 205/2020, Lei n° 14.040/2020). “Quando o ensino remoto for utilizado para o cumprimento das horas mínimas letivas, a escola deverá priorizar os objetos de aprendizagem essenciais para cada série e componentes curriculares de acordo com a Matriz dos Conhecimentos Básicos, de modo a possibilitar o Continuum Curricular entre os anos letivos.

A Secretaria de educação teve que se adaptar para oferecer aulas pela internet, onde escolas e professores mantêm contato com os alunos. Estudantes e familiares reclamam da falta de acesso à internet, alegando também, que nem todos tem celular, e na família encontra-se casos, onde 01 celular é dividido para 03 estudantes, além da falta de local adequado para estudos em casa e da falta de contato com os educadores. Vivemos hoje um grande distanciamento social, nessa pandemia mostrou a importância do acesso à internet possibilitando a diferenciação neste processo que se refere a uma transformação cultural à medida que os

professores e mediadores dessa nossa forma de ensinar, são incentivados a procurar novas informações e estratégias, e assim, criar conexões com os conteúdos de mídia para assim, desenvolver os trabalhos dirigidos que serão utilizados no cumprimento da carga horária. Sabemos que não é fácil, muitas das inovações que são usadas na rotina escolar, mas que foram desenvolvidas a partir das necessidades do cenário e do contexto. Aulas a distância tem se mostrado um desafio para alunos e professores, onde aulas remotas vão garantir a frequência e carga horária dos mesmos. “Excepcionalmente, em 2020, os estudantes promovidos para a série seguinte terão a frequência mínima de 60% para a educação infantil e 75% para o ensino fundamental e médio, como orientado no (Parecer CEE n° 299/2020) ”.

Neste trabalho, buscamos apresentar como pandemia do COVID-19 causou das atividades escolares e quais os modelos e estratégias foram adotadas tanto para a prática docente, quanto a relação dos alunos com a escola. Foi assim que, em função da pandemia que os envolvidos na educação em nosso município, tiveram que, pela necessidade, se apropriar muito rapidamente, de todo um conjunto tecnológico de modo a darem conta da grande responsabilidade de levar o conteúdo pedagógico aos estudantes, para assim alcançarem uma aprendizagem precisa. De acordo com o (Parecer CEE nº 299/2020) “Excepcionalmente, em 2020, os estudantes que tiveram interação pedagógica satisfatória serão promovidos para a série subsequente, a ser cursada no ano letivo de 2021, devendo ser registrada no Sige Escola, no mínimo, média 6,0 em todos os componentes curriculares, para esses estudantes”, onde assegura o direito à promoção automática dos estudantes da educação infantil e do 1º e 2º ano do ensino fundamental.

Diante do cenário de poder contar o ensino remoto como parte do ano letivo, mas podemos afirmar que é possível que a escola de tempo integral tem a capacidade de disponibilizar um ensino de qualidade, se chegamos até aqui, é porque sabemos o quanto uma educação de qualidade é importante, onde juntos podemos mudar, embora que temos muito trabalho pela frente, e adotar modelos de ensino que venham somar com o aprendizado de nossos estudantes.

Por isso, que a educação é uma ação de todos os atores envolvidos, família, escola, professores e alunos; se essa ação já é determinante em tempos de aulas presenciais, ganha mais relevância nesse período de pandemia. Uma prática dessa magnitude exige acompanhamento e pequenos ajustes que se fazem necessários, se

forma permanente. A constância de propósitos definida pela equipe que coordena as atividades e o acompanhamento das ações, é um desafio nunca antes enfrentado, mostra que, com o envolvimento a participação de todos, as práticas desenvolvidas embora de forma a distância, a Escola Tapete Mágico vem fazendo um trabalho coletivo na certeza de alcançar objetivos com os trabalhos desenvolvido mesmo que seja, nesse novo normal de ensino a distância.

1.5 PROCESSO DE FORMAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

Atualmente, o quadro de funcionário é no total de 34, sendo 08 professores, 08 monitores, 01 monitor de Karatê, 01 diretora, 01 coordenadora, 01 secretária escolar, 03 merendeiras, 06 auxiliares de serviços gerais, 02 porteiras e 03 Vigias. A escola Tapete Mágico, pode ser o que ela quiser, além do diferencial do tempo integral, temos 03 refeições, O8 salas climatizadas, 01 quadra coberta em processo para atividades esportivas.

1.6 MISSÃO

Promover uma educação de qualidade para todos os alunos levando-os a construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia, contribuindo para uma sociedade mais justa, fraterna e feliz. A educação tem por finalidade ministrar e promover estratégias que efetivem a formação do cidadão e, consequentemente, a prática da cidadania, conforme a legislação educacional vigente, proporcionando o pleno desenvolvimento do educando, ampliando os conhecimentos prévios e garantido sucesso no processo de ensino e aprendizagem. Tais fatores, quando trabalhado de forma correta e participativa, busca manter uma maior transparência em relação às questões da escola. Tendo em vista as necessidades da escola e da comunidade local, criando estratégias que irão guiar os trabalhos escolares durante o período letivo que sustentam o caráter democrático da gestão escolar em sua atuação. A Escola de Ensino Fundamental Tapete Mágico Tempo Integral visa garantir uma educação de qualidade, assegurando meios de

alfabetizar e letrar os educandos, fortalecendo o acesso e permanência com sucesso, contribuindo na formação de cidadãos críticos, participativos e sujeitos de sua história.

1.7 VALORES

Ser uma escola conhecida como aquela que educa, inovadora em suas propostas e práticas pedagógicas na formação de cidadãos críticos, conscientes. Oferecer educação inovadora, fundamentada nos teóricos que fundamentam uma linha pedagógica crítica, reflexiva e transformadora, que promova a excelência humana e acadêmica; Primar pela educação de qualidade considerando os aspectos individuais de cada educando e seu ritmo de aprendizagem.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 DIAGNÓSTICO

De acordo com Gomes (2011) planejar não é a solução para todos os problemas pedagógicos do sistema educacional, porém sem o planejamento as atividades se tornam descontextualizadas, não são democráticas e não causam transformações significativas. O planejamento escolar para os professores é como uma bússola que serve para orientar em plena sala de aula, é nele que se colocam tudo que acham necessários ter uma aula como bons êxitos, desde atividades a matéria que norteiam e ajudam o professor para as aulas que sejam fundamentais objetivos e tenham flexibilidades.

A parte da pesquisa realizada com a educadora Maria Sueli Marques de Souza foi possível perceber a importância do planejamento para o cotidiano escolar. Possibilita ao professor o melhor aperfeiçoamento de sua pratica como também traçar seus objetivos a respeito de suas aulas. Segundo ela para o sucesso do planejamento, e importante que todos os envolvidos conheçam e concordem com o Projeto Político Pedagógico – PPP da escola e estejam alinhados à realidade da instituição e do seu retorno. Uma das vantagens dessa metodologia foi a construção de uma cultura de planejamento coletivo fortalecendo a democracia compartilhando conhecimento e tomando decisão.

> O planejamento enquanto construção-transformação de representações é uma mediação teórica metodológica para ação, que em função de tal mediação passa a ser consciente e intencional. Tem por finalidade procurar fazer algo vir à tona, fazer acontecer, concretizar, e para isto é necessário estabelecer as condições objetivas e subjetivas prevendo o desenvolvimento da ação no tempo (VASCONCELOS, 2000 p.79 apud GAMA e FIGUEIREDO, p. 3).

Sendo assim, vai ajudar a medir o desempenho dos estudantes por meio das metas e propostas feitas no planejamento, assim será possível observar como alunos se saíram por um determinado período de tempo. A partir desses dados, será possível observar quais ações deram certo e quais não deram, trabalhando em propostas pedagógicas diferentes para sempre melhorar o desempenho. Uma forma de assegurar a atuação dos professores e garantir que os objetivos de aprendizagens sejam cumpridos adota-se formações continuadas em parceria com o Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC, uma ação que prioriza a gestão voltada a aprendizagem do aluno. A formação continuada apresenta como vantagem contribuir para a evolução constante dos professores. A partir dela, eles ampliam suas metodologias através dos estudos teóricos relevantes para prática educacional. Isso proporciona recursos para que os docentes superem dificuldades e melhorem continuamente. No momento em que o professor busca o seu aprimoramento, ele já coloca em pauta o exercício de novas práticas pedagógicas, portanto a proposta de formação continuada se faz necessária principalmente no contexto atual, com a pandemia se reinventar, nunca foi tão desafiador, pois toda uma cultura pedagógica foi preciso parar e adotar novas metodologias, intensificando assim a busca constante de novos conhecimentos. O período pós-pandemia tem assegurado ainda mais a formação continuada dos professores em virtude da defasagem em que se encontra nosso alunado, pois a construção de novas estratégias para recuperar as aprendizagens permite que alinhe as diretrizes adotadas ao “contínuo curricular”, compreendido entre os anos de 2021 e 2022, a fim de cumprir, de modo contínuo e articulado, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos no ano letivo anterior. (Parecer nº 0386/2021 pág14). A escola inclui em seu plano de ação o planejamento coletivo de formação continuada, incluindo nele grupos de estudos

voltados para resultados, palestras socioemocionais, aquisição de materiais de estudo, socialização de experiências, entre outros. Desta forma, ela garante uma educação de qualidade.

Sem dúvidas o planejamento escolar é uma das maiores provas do beneficio para o bom funcionamento da instituição de ensino, isso é fundamental para que a escola ande bem e se mantenha equilibrada e oferecendo um ensino de excelência.

Percebemos que durante a visita na escola devido as mudanças ocorridas na sociedade a responsabilidade do professor vêm aumentando cada vez mais e, portanto, é necessário que o mesmo tenha uma formação teórica metodológica para dar contadas necessidades sociais da sociedade. Por isso, o professor deve ter conhecimento e um comprometimento político ao desenvolver seu trabalho em sala de aula, dessa forma, entendemos que a função do professor enquanto transmissor e construtor do conhecimento é muito importante, mesmo com os avanço tecnológicos, que facilitam a aquisição de conhecimentos e informações fora da escola, a atuação do professor é de suma importância no processo de ensino e de aprendizagem, sendo ele o mediador do conhecimento que promoverá a formação e o desenvolvimento do aluno.

Para isso se faz necessário uma formação de professores adequada serve como alicerce para construir escolas, cidadãos e profissionais mais competentes, éticos e humanos. A importância de que os educadores estejam sempre bem preparados e atualizados, tanto para promover questionamentos sobre o mundo quanto para apresentar soluções a partir de diferentes pontos de vista, por esta razão a avaliação na pedagogia Dialética se preocupa com as diversas faces do processo pedagógico procurando desenvolver no aluno o senso crítico e a criatividade. Como o que diz (SAVIANI,1991, p. 103).

> A Pedagogia Crítica implica a clareza dos determinantes sociais da educação, a compreensão do grau em que as contradições da sociedade marcam a educação e, consequentemente, como é preciso se posicionar diante dessas contradições e desenredar a educação das visões ambíguas para perceber claramente qual é a direção que cabe imprimir à questão educacional.

Após analisar o educador está sempre em busca de informação continua, tem como evolução suas competências, tendem a ampliar o seu campo de trabalho e tendo em vista a necessidade de refletir sobre a importância do planejamento, entendendo que, para o estudo, o planejamento é o instrumento norteador de todo trabalho educativo. Devido ao enorme grau de complexidade dos problemas nos dias de hoje, a maior é a necessidade de planejar. Se em qualquer atividade de nossa vida exige um planejamento, a educação não foge dessa exigência.

A escola pesquisada aponta como unas de suas maiorias potencialidades o grupo de educadores, professores com excelente formação, graduação e especialização nas diferentes áreas na educação, que demonstram ser capazes de oferecer da melhor forma possível o aprendizado dos alunos. Outro ponto positivo observado na escola foi em relação as ferramentas utilizadas para o feedback como os grupos de Whatsapp, reuniões de pais, como forma de avaliar e entender o que precisa de mais organização e dedicação e planejamento para compreender e manusear com facilidade as dificuldades apresentadas pelos educandos.

Tendo em vista que antes da elaboração do planejamento educacional, e preciso ter ciência de que, para que seja eficiente, ele deve ser considerado como um processo contínuo, a busca constante pelo seu aprimoramento. Reconhecer e definir, com assertividade quais sãos os objetivos pretendidos a partir da elaboração desse planejamento. Identificar qual o principal objetivo da instituição de ensino deseja alcançar elaborando metas ate o resultado final.

2.2 PROGNÓSTICO

A escola Municipal de Ensino Fundamental Tapete Mágico reconhece a importância do planejamento escolar para melhor empenho em sala de aula, por isso vem se destacando no município de Jaguaribara pelo trabalho desenvolvido, obre ele Libâneo (1994) diz que

> O plano pedagógico e administrativo da unidade escolar, onde se explicita a concepção pedagógica do corpo docente, as bases teórico metodológicas da organização didática, a contextualização social, econômica, política e cultural da escola, a caracterização da clientela escolar, os objetivos educacionais gerais, a estrutura curricular, diretrizes metodológicas gerais, o sistema de

> avaliação do plano, a estrutura organizacional e administrativa (LIBÂNEO,1994, p. 230).

Sendo assim, o plano da escola, vem com o objetivo de descrever a estrutura escolar como um todo. É ele que vai orientar o corpo docente sobre as suas ações durante todo o ano letivo, para tanto, é importante que o professor tenha em mãos este plano de ação, para que assim possam produzir seus materiais e suas aulas de acordo com ele. Desse modo, ele irá orientar o professor a planejar suas aulas de forma a cumprir tais objetivos.

A instituição em foco dessa pesquisa tem em anseio evoluir cada vez mais, vencendo suas fragilidade e desafios diários, para assim, oferecer uma educação de qualidade para seus educandos. A professora Maria Sueli Marques de Souza no seu relato destacou em sua classe a dificuldade nos níveis de aprendizagem. Buscou como estratégia de atenção e organização envolver em seus planejamentos outros saberes para suprir as lacunas presentes e fazer que seus alunos não só assistissem a aula, mas participassem e construíssem o conhecimento almejado e proposto, fazendo com que os alunos mais receosos pudessem encontrar espaço para se desenvolver nas aulas.

O ensino de aprendizagem da escola Municipal de Ensino Fundamental Tapete Mágico tem como objetivo específico... destacar que tipo de dificuldade de aprendizagem que os alunos encontram, compreender quais os problemas que essas dificuldades podem ocasionar, saber a quantidade de alunos que apresenta problemas no aprendizado, destacar os fatores que contribuem para as dificuldades e rever estratégias para tentar minimizar essas dificuldades.

Outro fato observado na instituição durante a visita foi a falta do espaço físico adequada para planejamento dos descentes, e a falta de material didáticos voltadas para aulas práticas, sendo assim Vasconcellos, defende que

> [..] projeto pedagógico é um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita re-significar a ação de todos os agentes da instituição. (1995, p.143)

É extremamente necessário assumir qual ação pedagógica, que necessita de um mínimo de preparo, local e material adequado, mesmo tendo livro didático como um dos instrumentos comunicacionais no trabalho escolar em sala de aula.

2.3 PROPOSIÇÃO E SUGESTÃO

Neste trabalho buscou-se compreender as relações existentes entre as diversas dimensões do Planejamento Escolar, o cotidiano dos sujeitos educacionais e os resultados obtidos. Foi escolhido como local desta pesquisa, a escola Municipal de Ensino Fundamental Tapete Mágico em Jaguaribara (CE). O planejamento está presente em todas as ações desenvolvidas na escola, destarte, buscou-se analisar a importância do mesmo e suas implicações no dia a dia dos diversos sujeitos educacionais.

Constatou-se que apesar do discurso considerar o planejamento como fundamental, a falta do (re) planejamento e uma parte importante no gerenciamento da aprendizagem. Infelizmente, também, fica claro um desvio de rota entre o discurso e a prática, onde verificam-se um desconhecimento do Projeto Político Pedagógico da escola e do planejamento como uma ação conjunta entre os diversos sujeitos educacionais e diretamente vinculada aos resultados obtidos.

Nesse sentido o primeiro passo a ser traçado dentro deste contexto, o gestor deverá assumir um papel de destaque na transformação do discurso, criando condições e proporcionando o espaço para a transformação e ressignificação do planejamento em ações efetivas e concretas dentro do ambiente escolar. Para lidar com as dificuldades de aprendizagem identificadas nos alunos é fundamental para o trabalho.

O ato de planejar pode ser obra de um indivíduo ou de um grupo que tem objetivos e traça estratégias, define recursos para alcançá-los. O conceito de planejamento é amplo. De acordo com Gandin (1993), planejar é “transformar a realidade em uma direção escolhida, é implantar um processo de intervenção da realidade; enfim, é agir racionalmente, dando clareza e precisão a ação individual ou do grupo”. Todo planejamento possui teoria e prática; ele não é neutro, pois há objetivos a alcançar e uma realidade a ser transformada. Assim, o ato de planejar exige uma tomada de decisões. O planejamento é um ato construído, e essa

característica é muito importante; afinal, planejar não é algo estanque, mas uma ação contínua globalizante.

A faz-se necessário que a intuição de ensino em cima do relato da professora do 2ª ano avalia os componentes essenciais do planejamento de ensino, sendo ela determinante para o processo educativo, ao se pensar em avaliação devemos pensar em um instrumento como meio de diagnóstico, de investigação de processo ensino aprendizagem, sendo assim, ela assume uma dimensão formadora, e contribuindo para desenvolvimento do aluno e, ao mesmo tempo, permite ao professor verificar sua prática pedagógica. A avaliação deve possibilitar o trabalho como novo, numa dimensão criadora e criativa que envolva o ensino e a aprendizagem. Para fundamentar melhor essa ideia (LIMA 2002, p.107) acrescenta: "[...] a avaliação deve servir para acompanhar o desempenho no presente, orienta as possibilidades de desempenho futuro e mudar as práticas insuficientes, apontando novos caminhos para superar problemas e fazer emergi novas práticas educativas".

Enfim para um planejamento pedagógico eficiente a auto avaliação é importante a partir do instante em que a equipe de professores e profissionais efetua a avaliação do que deu certo e errado, de acordo com as ações do último plano. No entanto, isso não quer dizer que esse planejamento será seguido à risca durante todo o ano, afinal, planejar e otimizar os processos escolares é uma atividade constante que sempre precisa ser revista.

Daí a importância de que os educadores estejam sempre bem preparados e atualizados, tanto para promover questionamentos sobre o mundo quanto para apresentar soluções a partir de diferentes pontos de vista. A formação continuada aprimora, ainda, as ações de gestão de diretores, coordenadores e orientadores, otimizando processos e fortalecendo a comunicação entre os diferentes níveis hierárquicos. formação de professores o que é preciso para ser um bom professor. Os educadores também devem construir um canal de diálogo efetivo junto aos estudantes, identificando barreiras de aprendizagem com mais facilidade e propondo soluções inteligentes.

Outro ponto de bastante relevância a ser observado é ter um espaço de material didático que possibilita ferramentas e atividades complementares para reforçar os estudos, ou seja, possibilita ao aluno o contato com o tema estudado na sala de aula de outras maneiras.

> O importante da ação é que ela seja reflexiva e que o aluno aprenda de modo significativo, desenvolvendo atividades nas quais raciocine, compreenda, elabore e reelabore seu conhecimento, sendo que o uso de materiais pode trazer uma grande contribuição nesse sentido. Afinal, o aluno é um sujeito ativo na construção do seu conhecimento; ele aprende a partir de suas experiências e ações, sejam elas individuais ou compartilhadas com o outro. (FIORENTINI; MIORIM, 1990, p. 6).

A presença de materiais didáticos nas aulas vem sendo incentivada e é raro que se discuta sem citar esse recurso de ensino. Entretanto, não basta a utilização de materiais didáticos se esses ficarem restritos apenas à manipulação dos alunos de forma lúdica e sem função educativa. É necessário que seu uso esteja atrelado a objetivos bem definidos quanto ao aspecto de promover a aprendizagem, ou seja, a um cuidadoso planejamento da ação. É de suma importância que o professor saiba utilizá-lo, saiba incorpora em sua prática cotidiana, de acordo com as condições estruturais de sua escola e as necessidades de seus alunos. É de suma importância que o professor saiba utilizá-lo, saiba incorporá-lo em sua prática cotidiana, de acordo com as condições estruturais de sua escola e as necessidades de seus alunos.

> Não resta dúvida que os recursos didáticos desempenham grande importância na aprendizagem. Para esse processo, o professor deve apostar e acreditar na capacidade do aluno de construir seu próprio conhecimento, incentivando-o e criando situações que o leve a refletir e a estabelecer relação entre diversos contextos do dia a dia, produzindo assim, novos conhecimentos, conscientizando ainda o aluno, de que o conhecimento não é dado como algo terminado e acabado, mas sim que ele está continuamente em construção através das interações dos indivíduos com o meio físico e social. (BECKER, 1992 apud SILVA et al. 2012, p. 2).

Apesar disso, muitos professores não utilizam recursos diferentes, talvez por medo do novo ou até mesmo por alguns padrões estabelecidos dentro do sistema educacional que não permitem o professor de utilizar tais recursos. De acordo com Castoldi e Polinarski (2009, p. 685),

> [...] com a utilização de recursos didático-pedagógicos, pensa-se em preencher as lacunas que o ensino tradicional geralmente deixa, e com isso, além de expor o conteúdo de uma forma diferenciada, fazer dos alunos participantes do processo de aprendizagem.

Tais recursos favorecem o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, pois propiciam meios de motivá-los e envolvê-los ao conteúdo que está sendo discutido, proporcionando, assim, uma melhor compreensão e interpretação do que está sendo trabalhado.

Buscando uma perspectiva de sucesso para o planejamento, e preciso que organização forneça um espaço que seja pensado e planejado como um ambiente acolhedor e prazeroso para os professores, ou seja, onde eles possam criar conteúdo através de trocas de ideias se sentindo estimulados e autônomos. O espaço criado devera estar organizado de acordo com suas necessidades aonde possam desenvolver suas habilidades.

Neste sentido, pensamos que o professor deve tomar consciência da importância de ter um espaço, passando a reconhecer a seriedade das trocas que ocorre no espaço oferecido como fator essencial no planejamento escolar. Assim, é preciso repensar sobre esse espaço e suas proposições, que a instituição reconheça que é de suma importância para um ambiente heterogêneo, plural e rico em aprendizagem tornam-se imprescindível que o espaço seja planejado e pensado em prol do desenvolvimento de cada professor.

Partindo desse fato, entende-se que para que esses objetivos sejam alcançados é necessário que a organização das atividades no tempo e no espaço assegure o reconhecimento da importância do planejamento do processo educacional.

E importante que a organização da estrutura física da escola seja planejada para desenvolvimento da capacidade cognitiva, mais também e preciso pensar na socialização dos professores. Este aspecto é importante para que eles desenvolvam sua própria identidade que serão fundamentais para o desempenho em sala de aula. Assim, o espaço da escola deve incentivar ideias e interesse em aprender, além de ser agradável, confortável e estimular o conviveu social.

Isso e fundamental para que a escola ande bem, se mantenha equilibrada e oferecendo um ensino de excelência a seus alunos. Para que um planejamento seja

bem feito, as equipes pedagógica e docente precisam manter um diálogo e uma interação constantes. Assim, será possível encontrar deficiências na estrutura da instituição e juntos pensar em soluções palpáveis.

O principal objetivo é que a escola continue evoluindo e observando suas próprias práticas para encontrar maneiras cada vez melhores de fazer sua missão tornar-se realidade. Uma gestão escolar bem-sucedida deve ser construída de forma coletiva e o planejamento escolar tem um papel importante nesse processo. Durante sua elaboração, a equipe pedagógica e a equipe docente têm a oportunidade de se reunir para dialogar, trocar experiências e buscar soluções em conjunto para os desafios da escola. Uma forma de incentivar essa troca e resolver os problemas pedagógicos do dia a dia é utilizar o mapa mental para colocar em prática uma gestão democrática e participativa. Por ser um dos elementos de maior importância dentro da escola, o planejamento pedagógico exige tempo e dedicação de gestores, que precisam desenvolvê-lo, acompanhá-lo e repensá-lo a todo o momento. Dessa forma, contar com soluções que facilitam a rotina escolar e otimizam o tempo dos responsáveis por essa tarefa, permite delegar atividades e focar no que é essencial para a construção de uma educação melhor. A educação é um fator que deve ser pensado e construído por meio de processos. Afinal, exerce um papel de fundamental importância em nossa sociedade, pois sem ela não há conhecimento e nem a formação de cidadãos mais conscientes. Por isso, o planejamento pedagógico é uma das ferramentas essenciais para a obtenção de um processo educacional democrático e eficiente. O desenvolvimento resulta de combinações entre aquilo que o organismo traz e as circunstâncias oferecidas pelo meio. (PIAGET apud KRAMER, 2000, p. 29).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desta pesquisa foi possível perceber, no dia a dia do ambiente escolar, o pelo planejamento e por seus desdobramentos. Em sua rotina de trabalho os professores se percebem da necessidade e da importância do próprio planejamento, entretanto, o discurso é unânime sobre o papel fundamental do planejamento na organização e na definição dos objetivos. Os professores valorizam o planejamento, estão prontos para fazê-lo, bem como conseguem perceber o planejamento como uma necessidade de construir o fazer educativo a partir de reflexões continuadas e coletivas. Nossos estudantes são bombardeados diariamente por informações diversas, vindas de todos os lados e em todos os sentidos, com diversos estímulos sensoriais e instantaneamente divulgados e replicados, principalmente por meio das redes sociais, cujo acesso é cada vez mais comum a todos os nossos jovens. Os educadores ainda não perceberam a necessidade de mudança e de ressignificação. Por meio dos relatos, também foi possível perceber que os conhecimentos acadêmicos teóricos não bastam para se realizar uma boa aula, esta opinião está de acordo com Moretto (2007), que aborda que aulas não são apenas conteúdos despejados nos alunos e não podem ser garantidos somente com base na experiência.

Em todas as leituras realizadas podemos nos certificar de que devemos planejar nossas ações antes de executá-las, para que tenhamos sucesso. Mesmo diante de vários conceitos do que seja planejar, uma coisa é certa: antes de planejarmos devemos ter em mente os objetivos que pretendemos alcançar, para que nosso planejamento não passe de uma metáfora e a nossa ação não surja como mais uma, e sem sucesso.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFIA

_____. Pedagogia do Bom Senso. Tradução J. Batista. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

FERNANDES, Maria Estrela Araújo (org.) e outros. Pedagogia do Discernimento – Reflexões sobe a Proposta Pedagógica do Colégio Santo Inácio. Fortaleza, Premius, 2011.

FERNANDES, Maria Estrela Araújo. As grandes correntes teóricas da Pedagogia. Texto. Fortaleza, 2010.

FIORENTINI, D.; MIORIM, M. A. Uma reflexão sobre o uso dos materiais concretos e jogos no ensino da matemática. Boletim da Sociedade Brasileira de Educação Matemática, São Paulo: SBEM-SP, n.7, p. 5-10, 1990.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GAMA, Anailton de Souza; FIGUEIREDO, Sonner arfux de. O planejamento no contexto escolar. Disponível em:http://discursividade.cepad.net.br/EDICOES/04/Arquivos04/05.pdf Acesso em: 17/09/2019.

GANDIM, Danilo. A Prática do Planejamento Participativo na Educação. Petrópolis, Vozes, 1995.

LIBANEO, José Carlos. O planejamento escolar. In: Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

MORETTO, V. P. Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências. Vozes, Petrópolis, RJ, 2007.

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento. Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. 9ª edição. São Paulo, Libertad, 2000.

VEIGA, Ilma Passos A e RESENDE, Lúcia M.G (org.). Escola: Espaço do Projeto Político-Pedagógico. Campinas, Papirus, 2001.